

CORREIO NACIONAL

Fernando Frazão/Agência Brasil



Valores referentes ao período entre abril e outubro

BNDES libera R\$ 7,3 bilhões para o Fundo Clima

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, de abril a outubro deste ano, cerca de R\$ 7,3 bilhões para operações do programa Fundo Clima, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e da Mudança do Clima. Apresentado nesta semana na 36ª reunião ordinária do Comitê Gestor do fundo, o valor corresponde a 70% da quantia reservada pela União para financiar projetos de mitigação da mudança climática.

Direitos dos migrantes no SUS

Neste sábado (9), o Ministério da Saúde realizou uma oficina sobre os direitos dos migrantes no Sistema Único de Saúde - SUS. A ação aconteceu em Brasília, durante a 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apátrida - COMIGRAR, que promoveu uma Feira de Serviços com instituições

O valor aprovado corresponde a 2,5 vezes a soma de todas as montantes alocados no Fundo Clima de 2013 a 2023, um total de R\$ 3 bilhões, em cifras atualizadas. O dinheiro disponibilizado permite, por exemplo, o desenvolvimento de iniciativas voltadas à resiliência e sustentabilidade da zona urbana e à transição energética, que podem acelerar a substituição de combustíveis fósseis, um dos aspectos do Brasil mais criticados por especialistas.

públicas e organizações internacionais para fornecer suporte e informações sobre o acesso à saúde, mercado de trabalho e assistência jurídica. A assessora técnica da Saps, Sabrina Rodrigues, exaltou o evento. "É fundamental acolher as demandas das pessoas migrantes, refugiadas e apátridas".

Fim da violência contra crianças

Para somar com outros países na eliminação da violência na infância, o Ministério da Saúde, esteve em Bogotá, na Colômbia, para a 1ª Conferência Global pelo Fim da Violência contra Crianças. A pasta reafirmou o compromisso do Brasil com a proteção de crianças e adolescentes por iniciativas coor-

denadas para fortalecer a segurança, a proteção e o cuidado integral à criança. Além disso, durante uma reunião bilateral com a OPAS, a Pasta anunciou que, em breve, o Brasil vai realizar a primeira pesquisa nacional sobre saúde mental e apresentou os painéis de monitoramento de violência.

Pé-de-meia

Os estudantes da 3ª série do ensino médio participantes do programa Pé-de-Meia que comparecerem aos dois dias de aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terão direito a um incentivo extra de R\$ 200 após a conclusão do ensino médio. O valor será depositado

na conta-poupança pela qual o estudante recebe os demais incentivos do programa. O Pé-de-meia é um programa de incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança que busca garantir a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no ensino médio público.

Novas diretrizes para o ensino médio

A Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou por unanimidade resolução que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e estabelece orientações gerais para os itinerários formativos, conforme determina a Lei

nº 14.945/2024, que definiu a Política Nacional de Ensino Médio. O documento foi aprovado pelos órgãos em reunião realizada na última quinta-feira (7). O texto aborda os referenciais teórico-conceituais que devem reger a oferta do ensino médio

Combate à desinformação climática

Faltando menos de 48 horas para o fim do prazo de inscrição, os estudantes Ana Gabrielle Veras, Beatriz Barroso, Eduardo da Silva e Patrielly da Silva, da Escola Estadual Eliana Pacheco Braga, em Manaus, souberam, por meio da professora Stephane Thalyta Pires, sobre o Ha-

ckaton Pop, uma competição que poderia levá-los para conhecer a 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em Brasília. Para participar, os amazonenses deveriam propor um projeto de intervenção contra a desinformação sobre mudanças climáticas.

Cientistas brasileiros criam 1ª caneta de adrenalina

Estimativa é que a caneta chegue ao mercado custando R\$ 400

Fiocruz

Um grupo de pesquisadores brasileiros desenvolveu a primeira caneta de adrenalina autoinjetável do país. A medicação, quando disponibilizada nesse tipo de dispositivo, é aplicada pelo próprio paciente, em casos de reação alérgica grave e potencialmente fatal, quadro médico conhecido como anafilaxia.

De acordo com a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), a adrenalina figura atualmente como o único medicamento disponível no mercado capaz de tratar casos de anafilaxia. O modelo autoinjetável, entretanto, só pode ser adquirido no Brasil por importação, o que torna o custo extremamente elevado.

O médico Renato Rozental coordena a equipe responsável pela caneta nacional. Em entrevista à Agência Brasil, ele explicou que, apesar de ser o primeiro protótipo brasileiro, não se trata de uma "inovação radical". "Você encontra essa caneta com facilidade na Europa, na América do Norte, na Ásia, na Oceania".

"A grande pergunta é: por que demorou tanto tempo pra termos isso acontecendo no



A medicação, nesse tipo de dispositivo, é aplicada pelo próprio paciente

Brasil?", questionou o pesquisador da Fiocruz.

Rozental lembrou que, desde 2018, com a quebra do monopólio, opções genéricas da caneta no mercado externo fizeram com que o preço do dispositivo caísse substancialmente. "Mas continuava exorbitante".

"Pra quem tem seguro de saúde, caríssimo lá fora, o preço chega a US\$ 100. Quem não tem seguro paga até US\$ 700.

No Brasil, pessoas que têm condições, por meio de processos de judicialização, conseguem importar, mas o preço ainda está nas alturas. Importar uma caneta por R\$ 3 mil ou R\$ 4 mil é algo fora da realidade brasileira."

"A maior parte da população brasileira, não apenas via Sistema Único de Saúde (SUS) mas também na rede privada, não tem acesso. O que fizemos foi estruturar, observando canetas já existentes no mercado.

O processo é muito rápido. Começamos a conversar no ano passado e já temos um protótipo funcional agora."

Rozental ressaltou que, há poucos meses, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) fechou um acordo de bilateralidade com a agência norte-americana Food and Drug Administration (FDA). A proposta é agilizar a entrada, no Brasil, de medicamentos já aprovados nos Estados Unidos.

Risco de amputações cresce no país

Freepik



SBACV pede cuidado redobrado aos diabéticos

No dia 14 de novembro, o Dia Mundial do Diabetes traz uma importante oportunidade de conscientização sobre uma doença que afeta cerca de 20 milhões de brasileiros, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes. A data, criada pela Federação Internacional de Diabetes (IDF) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), busca difundir informações essenciais sobre os riscos e a prevenção da doença, que pode levar a complicações graves se não for controlada.

Entre os alertas da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculiar (SBACV), estão os cuidados necessários com os pés em pessoas com diabetes. A doença, que interfere na produção e no uso da insulina, compromete a circulação e a sensibilidade nas extremidades do corpo, especialmente nos pés. Em homens, a doença pode ocasionar diversas complicações, entre elas: impotência sexual ou disfunção erétil, doenças cardiovasculares e problemas nos rins.

Dados do Ministério da Saúde, analisados pela SBACV, mostram uma alta preocupante nas amputações de membros inferiores no Brasil, especialmente entre diabéticos. Em 2022, o SUS registrou 10.940 procedimentos de amputação por diabetes; em 2023, esse número subiu para 11.326. Nos primeiros seis meses de 2024, já são 5.710 casos. Esses números refletem a prevalência do chamado Pé Diabético, uma condição marcada por infecções e

úlceras que pode levar à amputação.

Para pacientes com diabetes não controlada, o risco de complicações é maior, pois a circulação deficiente torna as feridas difíceis de cicatrizar e mais vulneráveis a infecções graves. "Quem possui pé diabético precisa redobrar os cuidados, a falta de sensibilidade faz com que a pessoa não perceba rapidamente o calor da areia ou objetos cortantes, aumentando a chance de feridas e queima-

duras.", alerta o presidente da SBACV, Dr. Armando Lobato. "Cuidados básicos, como: Lavar os pés todos os dias com sabão neutro e água morna, enxugar bem entre os dedos para evitar fungos, aparar as unhas com lixa, evitar retirar as cutículas, evitar andar descalço, escolher sapatos fechados, escolher meias de algodão, e se atentar a bolhas, rachaduras e ressecamentos, podem fazer a diferença e prevenir feridas."

A importância desses cuidados é vivenciada por pessoas como Mariza Rocha, que descobriu o diabetes após a primeira gravidez. Hoje, enfrenta os desafios da neuropatia e retinopatia, condições que a fizeram perder a visão de um dos olhos e a deixaram suscetível a feridas graves nos pés. "Fui diagnosticada com Pé Diabético e precisei de uma internação de 28 dias para tratar feridas que quase me custaram um dedo. Desde então, sigo orientações rigorosas para prevenir novas infecções", compartilha.

STF

Critérios de desempate para promoção no MP

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) cancelou trechos de leis orgânicas de Ministérios Públicos (MPs) dos estados de Goiás, do Piauí e de Pernambuco que estabeleciam critérios de desempate na carreira para promoção por antiguidade.

As normas foram questionadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7278, 7308 e 7309, respectivamente, julgadas na sessão virtual concluída em 25/10.

Entre os critérios de desempate estavam tempo de serviço público, idade, estado civil e até número de filhos.

STJ

Caso dos transplantes de órgãos com HIV no Rio

O Superior Tribunal de Justiça indeferiu liminarmente, na sexta, um pedido de habeas corpus do empresário Matheus Sales Teixeira Bandoli Vieira, preso preventivamente em outubro no âmbito de investigações no Rio de Janeiro após a constatação que pacientes transplantados receberam órgãos infectados com HIV por erros em testes de laboratório.

Matheus Vieira é um dos sócios do laboratório PCS Lab Saleme, apontado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro como a empresa responsável por falhas no controle de qualidade que levaram a diversos erros nos testes de HIV feitos em órgãos a serem transplantados.

TCU

Solução consensual é destaque do TCU

O presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Bruno Dantas, participou na quinta de debate sobre os 30 anos da Lei de Concessões. O encontro foi promovido pela organização Movimento da Infraestrutura (MoveInfra), que reúne os seis principais grupos de infraestrutura do país. Representantes dos setores público e privado participaram das discussões sobre os impactos da lei e as perspectivas para o setor.

Editada em 1995, a lei foi o primeiro passo para normatizar e organizar a legislação dos serviços públicos executados pelo setor privado, visando garantir segurança nos investimentos em diferentes setores.

TCU

Pesar pelo falecimento do pai de Rodrigo Pacheco

O presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Bruno Dantas, expressou, em nome dos ministros do Tribunal de Contas da União, pesar pelo falecimento de Helio Cota Pacheco, pai do presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco. "O empresário faleceu na madrugada desta sexta-feira (8), aos 81 anos.

Hélio Pacheco construiu sua carreira em Minas Gerais e sempre atuou com empenho e dedicação. Neste momento de dor e de imensa tristeza, esta Corte expressa os mais sinceros sentimentos ao presidente do Congresso Nacional e a seus familiares, desejando conforto a seus corações".